

RESISTÊNCIA E EMPODERAMENTO FEMININO NEGRO NO CONTO DE CRISTIANE SOBRAL

Jhenifer Luisa Rodrigues (Unespar)¹
Unespar/Campus Campo Mourão, rodrigues.jheniferluisa@gmail.com

Wilma dos Santos Coqueiro (Orientadora/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, wilmacoqueiro@gmail.com

Natacha dos Santos Esteves (Coorientador/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, natachaestevescm@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBIC-EM: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo, a partir da leitura da coletânea de contos *O tapete voador*, publicada em 2016, por Cristiane Sobral – atriz e escritora negra –, selecionar um ou mais contos que abordam a representação da mulher negra na sociedade brasileira. Esses contos retratam personagens que sofrem as consequências do racismo estrutural presente na sociedade brasileira, mas também cujas trajetórias são marcadas por lutas, resistência e empoderamento negro. Por meio dessa pesquisa interpretativa e qualitativa, utilizando aportes teóricos dos Estudos Culturais e do feminismo interseccional, buscou-se fomentar discussões sobre a literatura negro-feminina, destacando tanto as representações de protagonistas negras assertivas e corajosas, que rompem com as teias da dominação patriarcal e da opressão racial quanto as que sucumbem diante do racismo estrutural que permeia a sociedade. Em um dos contos analisados, “A discórdia do meio”, a protagonista, inserida em uma família na qual o meio-irmão, com tom de pele mais claro e cabelo não crespo, é o favorito da mãe, não aceita ser negra retinta. Este conto permite a discussão de questões como o colorismo e o racismo estrutural que permeiam a sociedade brasileira. Nesse contexto, além de causar divisão na própria família, como visto no conto, o colorismo gera segregação racial e impacta a saúde mental, uma vez que a internalização de padrões de beleza eurocêntricos afeta a autoestima de pessoas negras de pele retinta, como Jupira. Como resultado da pesquisa, destaca-se a compreensão dos contos em suas marcas de autoria feminina negra e a afirmação da literatura como uma forma de denúncia de problemas sociais e raciais, bem como de resistência ao racismo estrutural. Dessa forma, a análise propiciou a compreensão da função social da literatura e do modo como ela refrata as contradições sociais e culturais de seu tempo, além de seu poder de humanização, conforme nos ensina Antonio Candido (2004), e de conscientização sobre os problemas reais que afligem a sociedade atual.

Palavras-chave: Cristiane Sobral; Literatura negro-feminina; Personagens femininas; Racismo estrutural. Resistência e empoderamento.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Jhenifer Luisa Rodrigues .